

Ata da Sessão Extraordinária de
dia 22 de Janeiro 1960.

Oes vinte e dois dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e sessenta realizou-se uma Sessão Extraordinária com a presença do seguinte Vereador: Cassiano Victorino Rodrigues Mathias, Elias Antunes Ferreira, Antonio Pereira da Silva, João Ferreira Barbosa, José Naqueira, José Paulo Filho, Manoel Francisco Neto, Luiz Martinho Amagosa Leiga e Duval Dionizio de Souza. Idendo número 11 qal. e Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e supressou os Vereadores Elias Antunes Ferreira como Vice-Presidente eleito, e Vereador Duval Dionizio Souza como primeiro secretário eleito e o Vereador José Naqueira como segundo secretário eleito. Estando em pauta um Projeto criando Crédito Especial para reforma de prédio municipal juntamente com a planta dessa reforma, de autoria do chefe do executivo o Sr. Presidente levou a votação em regime de urgência um requerimento para convocação ao Sr. Prefeito para comparecer a essa sessão a fim de discutir a planta de reforma. O referido requerimento foi aprovado por unanimidade de plenário. Ato contínuo, o Sr. Presidente nomeou os Vereadores Antonio Pereira da Silva e Elias Antunes Ferreira para apresentarem a convocação ao Sr. chefe do executivo e fazer a intimação do mesmo no recinto desta casa. Cinco minutos após, foi presente o trabalho legislativo e Sr. Prefeito, o Sr. Presidente levou a votação o requerimento de urgência para o

requisito único Projeto - lei da planta. Artigo 1º - Fica aberto na conta do município e crédito especial de cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzes) para a reforma e readaptação do antigo prédio do Grupo Escolar de Tripã, para a Prefeitura e Câmara Municipal. Artigo 2º - As reformas precederão de acordo com que prevê a planta anexa. ao presente projeto - lei. Art. 3º - As despesas com a presente lei, correrão por conta do excesso de arrecadação a ser verificado no presente exercício. Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, e do resto guardadas as disposições em contrário. Assinado pelo Prefeito Municipal. Pelo aprovado por unanimidade de plenário e seguinte urgência foi o referido Projeto encaminhado diretamente a primeira discussão. Ninguém fazendo uso da palavra franquida e Projeto - lei foi encaminhado a 1ª discussão em primeira discussão, tendo sido aprovado por unanimidade de plenário. A seguir o Sr. Presidente convocou os Srs. Vereadores para mais uma sessão e a tarde em dia a ser realizada dez minutos após o término desta, para tratar da segunda discussão do mesmo Projeto - lei. A seguir o Sr. Presidente franqueou a palavra ao chefe do executivo para se dirigir ao plenário e seu plano de reformas para o prédio e de fundação do Grupo Escolar. Em seu discurso, iniciou

mente, o Sr. Prefeito falou das motivações da urgência das referidas obras, dizendo que pessoa especializada havia recentemente examinado o prédio onde funciona a Câmara e Prefeitura advertindo o perigo que oferece as precárias condições do referido prédio, diante disso é de interesse manifesto pela Câmara de instalações mais seguras e mesmo porque por ser própria esta casa de lei a sua adaptação do prédio onde funciona com o grupo escolar para novas instalações da Câmara e Prefeitura Municipal. O Sr. Prefeito apresentou então ao plenário a planta por ele elaborada para a referida reforma após a sua exposição. Na sequência o Sr. Presidente oferecendo uma emenda a planta que indica a inclusão na mesma, na face posterior a Câmara da sala dos Vereadores, junto as instalações sanitárias e a cozinha passariam a ser anexas ao prédio. O Sr. Prefeito a acolheu a emenda a planta e o plenário a deu assim por aprovada. A seguir, ainda com a palavra, o Sr. Prefeito falou que daria início a essas reformas no próximo dia 25 de janeiro para que pudesse o mais breve possível transferir essas instalações para o novo prédio; isto é que ficará largo o mesmo com sugestões dos Vereadores para sua utilização na economia municipal. Terminada assim a ordem do dia passou-se a replicação pessoal, dentro da qual o Sr. Prefeito usou da palavra para agradecer uma breve replicação da precária situação da municipalidade e tocou a parte financeira disse

que a Prefeitura ainda continua com
 dívida, sendo uma delas a da muni-
 cipalidade a qual desear de liquidar
 para achar que é mais proveitoso comu-
 nicar a dívida pela dívida. A seguir
 o Sr. Prefeito agradeceu a elaboração
 dos 23 Jureados, dizendo ainda que es-
 tava sempre com a boa vontade dos men-
 para o bem do município. A seguir
 deu da palavra o Jureado Antonio Pereira
 da Silva sugerindo que seja conservado
 este prédio na mesma situação por um
 determinado tempo podendo posteriormente ser
 reaproveitado para uma residência ou
 fundo e uma casa comercial ou taba-
 na parte da frente. Disse ainda que a
 "oportunidade", prometida a oportunidade
 de querer sugerir ao Sr. Prefeito, que,
 dada a dificuldade de máquinas e
 várias que e mesmo deveria aumentar o
 número de vistas a fim de reparar
 as partes mais necessárias das ruas muní-
 cipais. Disse ainda que o seu ponto de
 vista, qto a municipalidade é de devolve-
 la pela dívida. A seguir o Sr. Presi-
 dente pediu licença ao Sr. Prefeito para la-
 brar da necessidade de um reparo urgen-
 te na chamada parte da Pedreira, pois
 que a mesma oferece grande perigo a con-
 dução das águas. Atendendo a sugestão o Sr. Pre-
 feito disse que tomaria as providências neces-
 sárias com maior urgência possível. Ninguém

12

mais se interessando pela palavra fraguada
o Sr. Presidente relembrou a conversação para a Ses-
são extraordinária para a dez minutos após o
término desta. Agradeceu o Sr. Vereador e tambem
ao Sr. Prefeito e encerrou a Sessão as 3 horas que
para tudo contar se havia a presente ata que
depois de lida e aprovada se foi assinada.

Cosmiano de A. S.

Jose Nogueira